

INCIDÊNCIA DE CANDIDA SPP NA CAVIDADE BUCAL DE PACIENTES HOSPITALIZADOS

Laíza Nathália de Almeida MOURA, Vitoldo Antonio KOZLOWSKI Jr., Elizabete Brasil SANTOS

Infecções fúngicas em ambientes hospitalares constituem causa relevante de infecções no sangue. O gênero *Candida* é responsável por aproximadamente 80% das infecções fúngicas nosocomiais. O objetivo deste estudo foi verificar a incidência de *Candida* spp na cavidade bucal e no sangue de pacientes hospitalizados, após cirurgia cardíaca. Quarenta e oito horas pré-cirurgicamente, usuários de próteses totais, foram submetidos à coleta de saliva para a determinação de *Candida*. Amostras da cavidade bucal e das próteses totais foram obtidas através de swab e transferidos para tubos de ensaio contendo 2mL de solução fisiológica esterilizada. Após homogeneização por 1 minuto, alíquotas de 0.1 mL da suspensão foram semeadas, em duplicata, em ágar Sabouraud Dextrose com cloranfenicol. As placas foram incubadas a 37°C/48h e a seguir determinou-se crescimento em Log ufc/mL de *Candida* = $2,71 \pm 0,27$ ($\bar{x} \pm SEM$) na cavidade bucal. O mesmo procedimento foi realizado 48 a 72h após cirurgia cardíaca observando-se aumento ($p < 0,05$) de *Candida* nas próteses totais dos pacientes ($= 5,16 \pm 0,15$) com uma incidência = 1,32 nas próteses e 1,28 nas amostras da cavidade bucal. Log ufc/mL nas próteses foi maior que nas amostras bucais obtidas após cirurgia cardíaca ($p < 0,001$). Hemoculturas para *Candida* foram realizadas, sendo que todas as amostras testadas foram negativas.

Palavras-chave: Candidíase; Pacientes Internados; Prótese Total